

Data: 13.07.2020

Titulo: Formar team players

Pub: JORNAL DE **negócios** NEGÓCIOS EM REDE

**QuickCom**  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 8

# Formar team players



**O ISEG, a primeira escola de economia e gestão do país, estimula um espírito colaborativo, gerando grandes líderes para o futuro.**

Área: 591cm²/63%

Tiragem: 16.981

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6894517

Instituto rico em história, o ISEG é uma excelente escolha para os alunos que chegam do ensino secundário por ser um espaço aberto de partilha de conhecimento e opinião. “Aliamos uma formação de base muito sólida em áreas quantitativas e tecnológicas a um ambiente de debate plural e informado quanto ao impacto e à contextualização social das decisões económicas e de gestão que são tomadas nas empresas”, começa por explicar Clara Raposo, presidente do ISEG.

A primeira escola de economia e gestão do país estimula, com sucesso, um espírito altamente colaborativo. “É assim que se formam team players, que sabem participar e ouvir os outros, e grandes líderes para o futuro. E agora aparecemos também nos rankings internacionais muito bem cotados, o que valoriza mais ainda a nossa força”, destaca.

A entrada do mestrado em Finanças pela primeira vez nos rankings mundiais do Financial Times “é uma ótima notícia para o ISEG!”, regozija-se Clara Raposo. “A entrada direta no ranking global é a confirmação de que é reconhecido internacionalmente – ao mais alto nível – todo o nosso esforço e convicção de estarmos a fazer um excelente caminho na investigação, na construção dos cursos e no acompanhamento dos estudantes. Esta distinção espelha também o ‘momentum’ que estamos a viver – há quem diga que o ‘Gigante Adormecido’ despertou e eu acrescentaria que está mesmo bem desperto!”

### Ano letivo 2020/21

As licenciaturas no ISEG no próximo ano letivo terão muita variedade e excelentes opções para diferentes perfis. Clara Raposo co-

meça por destacar a licenciatura em MAEG (Matemática Aplicada à Economia e à Gestão), que no ano passado foi a licenciatura com a média mais alta de entrada em Portugal nas áreas da matemática, da economia e da gestão. “Foi, aliás, a sexta licenciatura do país com a média mais alta de entrada em qualquer área. É a imagem de marca ISEG a funcionar – aprender com rigor, com uma matemática de base e sem descurar o fantástico ambiente da escola: colaborativo, de boa integração, de respeito pelo outro.”



**Há quem diga que o ‘Gigante Adormecido’ despertou e eu acrescentaria que está mesmo bem desperto!**



**CLARA RAPOSO,**  
presidente do ISEG

ciatura em Finance, lecionada em inglês, renovada e mais internacional, na qual os melhores alunos têm a possibilidade de “fazer o último ano na Polónia e obterem duas licenciaturas, no ISEG e na Kozminski University”.

As grandes licenciaturas do ISEG são “a licenciatura em Economia e a licenciatura em Gestão”. “Qualquer destas duas licenciaturas é também oferecida em inglês – Economics e Management. São cursos que permitem que os graduados, mais tarde, possam fazer qualquer especialização que pretendam quando escolhem um mestrado, por exemplo.”

Em relação às principais novidades, este ano estão mais centradas nos mestrados e na área da formação executiva. No que diz respeito às licenciaturas, a boa novidade é haver “mais vagas em MAEG e a implementação do novo plano de estudos de Finance”.

### Formação presencial, à distância e híbrida

Indagada sobre as expectativas para o próximo ano letivo, recorda o desafio de planear um sistema de ensino que tem de ser “flexível para permitir aulas presenciais, mas garantindo que as regras exigidas pelas autoridades de saúde pública permitem o adequado distanciamento social”. “Contamos, também, com um número recorde de alunos de mestrado e doutoramento. Teremos formação presencial, formação à distância e formação híbrida, com diferentes grupos em localizações diferentes. Estamos apostados em desenvolver a nossa própria abordagem de ‘blended learning’”.

Sobre o momento atual da empregabilidade nas áreas de economia e gestão, a responsável da escola de negócios fala num momento de incerteza e explica que o tecido económico e empresarial requer uma forte aposta na transformação tecnológica e digital e na adaptação a outro tipo de exigências em termos ambientais e de sustentabilidade. “Desse ponto de vista, sabemos que o ISEG prepara os seus alunos com excelentes bases técnicas, grande capacidade de reflexão analítica e com uma enorme consciência do seu lugar no mundo e daquilo que deve ser feito. Os nossos alunos estão bem preparados, como profissionais e como pessoas.”